SOFT POWER

ou

A INADIÁVEL VONTADE DE FAZER O BEM

Uma coisa é certa: a antiga ordem mundial bipolar está naufragada. Alguns dizem: hoje temos uma ordem multipolar. Eu, no entanto, penso que o mundo não é nem bipolar, nem multipolar – ele é não-polar. Uma nova ordem ainda não se encontrou. Este mundo é um mundo em busca.

Dr. Frank-Walter Steinmeier,
Ministro das Relações Exteriores da Alemanha
em discurso em setembro de 2014

Foi como uma grande onda. No princípio dos tempos, os polos eram múltiplos e moventes. Uma bola de matéria meio mole meio fofa emanava uma grande energia e movia, e movia. Tinha por superfície uma membrana lustrosa como de uma perereca inchada, bastava apertar para romper. Até que as Entidades vieram e desejaram: uma ilha, uma terra, um norte, estrelas, brilhantes. Lá do alto do céu perfuraram a membrana, e tudo se apertou a tal ponto que ela rompeu, soltando um grande jato. A massa mole fugiu e em sua fuga nasceu um grande rio. As águas tumultuadas deste rio correram até virarem oceanos entre ilhas, que se cristalizaram em areia e pedra. No alto da Grande Montanha, surgiu a primeira das Moradas, a Morada da Copa das Árvores, de onde os espíritos-pássaro brotaram da fruta-pão. As Entidades puderam então deixar sua Morada Celeste e passaram a visitar o novo mundo sempre que podiam fugir do inverno. Muitas e muitas eras depois, quando o norte havia já se firmado como cima, os foragidos das trevas do ocidente retomaram expedições ao sul em busca de si mesmos.

Ciclo 2024, uma grande imprudência causou uma intempérie que levou a outra descentralização magnética. Caminhantes tornados cegos pela vertigem límpida do horizonte. Abriram o coco e a noite escapou. A seca chegou ao sul local. Com ela, a hidrosolidariedade. Houve até quem desse porto para quem não tinha mar.

2101 da era Pop: repetiu-se. Comeram a fruta. Mordiscadas nas camadas de carne alcançam o osso espinhoso. Foi quando uma cortina de desumanidade maior que os mares caiu sobre todo o mundo. O urso agarra o touro pela longa cauda. A base tão fraca leva a pirâmide ao colapso. Fim da soberania do metal, uma nova era de tempestades elétricas teria começado. Milhões de toupeiras revelarão uma precoce primavera através de uma corrente em blocos, despertando a Entidade das profundezas.

Desde então, os nortes e os suis se confundem. Cada um tem o seu, como ímãs de bolso, e GPSs devem ser recalibrados diariamente. Não há mais separação entre o Céu e a Terra. As Entidades estão aqui e em toda parte, e há até aquelas que se conformam de acordo com as leis humanas e desumanas. Terão desenvolvido adaptações em todos os equipamentos de orientação e posicionamento global, inclusive com uma nova rede de satélites mineradores do tipo Archyd.

"O futuro e o fruto duro,
o passado e o passo dado,
tudo aquilo que não é presente
acontecerá novamente."

Tradução do glifo-enigma inscrito nas colunas
do santuário revelado pela estiagem.

Noite da grande recepção diplomática no Palácio do Rio dos Pedregulhos, quando são esperadas as mais importantes personalidades globais. O Palácio terá sido cuidadosamente preparado por invisíveis serviçais, decorado com grandes obras de arte, tapeçarias antiquíssimas e réplicas de monumentos há muito perdidos em guerras e saques. Em poucos minutos, terá começado a transmissão em rede mundial. Aos poucos, famosas Entidades serão vistas por entre mini explosões de luz. É assim que elas combinam sua cultura de performance com uma pseudo-responsabilidade cultural. Sob a passagem da entrada do santuário, algumas Entidades trocam gentilezas:

20:09

– Good evening
– Boa noite
– I'm glad to see you! It's been … since …
– Sim, faz tempo, desde aquele festival no oeste distante, não é? Bom te ver!
– Isn't it funny how the global south summit takes place in this north?
– Achei que pra vocês ocidentais aqui fosse o leste.
– Yes but no … but yes, well, north by northeast. And what do you mean by "us Westerners"? You are Westerner too, aren't you?
– Depende, às vezes sim, mas na maior parte do tempo, sou sulista mesmo.
– I see …Well, it was really good to see you. I love your shoes, by the way.
– Gostou? Ah, então são seus, faço questão!
– Wait, please, not here, there's no need to.
– Por favor, eu insisto. Se te agrada, é seu.
– Oh my, don't show me your feet, please … oh no, that's so awkward.
– Aqui, pegue … isso!
– I didn't mean it like that … What about you? You're barefoot now.
– Não se preocupe, estão distribuindo havaianas no sponsor's lounge.
E você fica me devendo uma.
Tschüßikowski!!

20:24

Good evening ladies and gentlemen, tonight is a very special night. We are here standing right outside The Shrine. Boa noite senhoras e senhores, esta é uma noite muito especial. Estamos todos aguardando a chegada da grande Jaca. It seems that the jackfruit is on its way. Parece que ela já está chegando. In the meantime, let's talk to some of the stunning Entities present here at this superb palace. Vamos falar com algumas Entidades. Good evening, what a fabulous dress, can I feel it, oh, that looks real good on you, and look at this necklace, my dear, this is a fine piece of work. I'm sure you bought it for half and will sell for double, isn't that right? Belo vestido, lindo colar, realmente. Lembra muito o colar usado pela primeira-ministra no dia da abolição do dinheiro. E o seu colete cavaleiro? Só me resta dizer: Niiii … alguns acertam, outros nem tanto. Oh, here we have Entities from all around, it is such an fabulous unique event. Para você amigo da poltrona, estas são imagens aéreas internas das nossas exclusivas flybots, ao vivo, com imagens diretas em alta velocidade a partir dos assentos, lustres e até dos talheres, não perca! We will be back with you shortly, stay tuned.

21:01

The Mambo-clown strikes again! O mão-boba passou a mão na jaca do salão. A fruta Juca. Nem puderam meter o pé como manda a tradição. Quando ele tiver terminado de comer a jaca, a reciprocidade já terá sido selada sem interferência. Meio desigual, assim de mão-beijada. A dádiva dada, um comércio de perdas que com perda se ganha. Hoje é hoje e amanhã é tarde demais. A fruta-casa, habitada. A casa-corpo, desmilinguida. Tudo fica mais úmido. A fruta terá apodrecido tudo ao seu redor. Até mesmo a pintura, que sobreviveu a grande intempérie, não sobreviverá ao "fruturo". Espiralada gira a descascada da laranja. Tudo permanece girando. A massa informe desnorteada, a bebida segue jorrando no salão.

Assim foi, assim será.

Nota: em português, não há "future perfect",
o tempo mais próximo é o "futuro do presente composto".

Texto: Kadija de Paula, Maíra das Neves e Pedro Victor Brandão
Tradução: Kadija de Paula e Maíra das Neves
Revisão: Thais Medeiros
Agência Transitiva, Rio de Janeiro, março 2015. http://agenciatransitiva.net
Este texto é parte integrante da obra "Entity" de Antje Majewski na exposição
"Future Perfect", *Memorial do Rio Grande do Sul,* Porto Alegre, Brasil, maio de 2015.

SOFT POWER

or

THE UNDELAYABLE WILL TO DO GOOD

One thing is certain: the old bipolar world order is wrecked. Some say that today we have a multipolar order. I, however, think the world is neither bipolar nor multipolar – it is non-polar. A new order has not yet been found. This world is a world searching for itself.

Dr. Frank-Walter Steinmeier,
German Minister of Foreign Affairs
in speech of September 2014

It was like a great wave. At the beginning of time the poles were multiple and they moved around. A kind of soft and fluffy ball of matter emanated a great energy, and it moved, and it moved. As its surface it had a membrane, puffy like a beaver. A single push was enough to break it. Then the Entities came, and desired: an island, a land, a North, stars, blings. From up high in the sky they pierced the membrane, and everything tightened up to a point that it burst, releasing a strong squirt. The soft mass fled and in its escape a great river was born. The river's tumultuous waters ran until they became oceans between islands that crystallized in sand and stone. On the top of the Great Mountain the first of the Dwellings appeared, the Dwelling of the Canopy, where the bird-spirits sprang from the breadfruit. The Entities could then leave their Celestial Dwelling and begin to visit the new world whenever they could escape the winter. Many, many eras later, when the North had already established itself as above, the fugitives of the western darkness resumed expeditions to the South in search of themselves.

Cycle 2024, a great imprudence led to another magnetic decentralization. Trekkers were blinded by the limpid vertigo of the horizon. They cracked the coconut and the night escaped. The drought came to the local south. Hydrosolidarity came along. There were even those who gave harbour to the ones with no sea.

2101 of the Pop era: it repeated itself. They ate the fruit. Nibbles of meat layers reach the thorny bone. That was when a curtain of inhumanity greater than the seas fell all over the world. The bear grabs the bull by its long tail. The weak base collapses the pyramid. The end of metal sovereignty, a new era of electrical storms will have begun. Millions of groundhogs will reveal an early spring through block chains, awakening the Entity from the deep.

Since then, Norths and Souths are mixed up. Each one has its own, just like pocket magnets, and the GPSs must be recalibrated daily. There is no more separation between Sky and Earth. Entities are everywhere and all over, and some even behave according to human and inhuman laws. Adaptations in all global positioning equipment shall have been developed, including a new network of Archyd type mining satellites.

"The future and the stiff fruit,
the past and the taken step,
all that's not present
shall happen again."

Translation of glyph-enigma inscribed in the columns
of the shrine revealed by the dry spell.

This is an evening of exquisite diplomatic reception at the River of Pebbles Palace, where the most important global figures are expected. The Palace will have been carefully prepared by invisible servants and decorated with major art works, ancient tapestries, and replicas of monuments long lost in wars and looting. In a few minutes the worldwide broadcast will have begun. Famous Entities will slowly appear through tiny explosions of light. This is how they combine their performance culture with a pseudo-culture of responsibility. Under the passage leading to the shrine some entities exchange pleasantries:

20:09

– Boa tardinha
– Good night
– Alegre em te ver! Já faz … desde …
– Yes, it's been a long time, since that festival in the far west, right?
Good to see you!
– Não é engraçado como a cúpula do sul global acontece nesse norte?
– I thought that for you Westerners this was the East.
– Sim mas, não … mas sim, também, fora do eixo. Mas como assim "vocês ocidentais"? Você é ocidental também, não?
– It depends, sometimes yes, but most of the time, I'm a Southerner.
– Entendi … Bem, foi muito bom te ver. Aliás, adorei seu sapato.
– You like them? Oh, so they are yours, I insist!
– Espera, por favor, aqui não, não precisa.
– Please, I insist. If you like it, it's yours.
– Afe, não mostra os pés, por favor … ai não, isso é tão constrangedor.
– Here, take it! There you go.
– Não era minha intenção … mas e agora? Você vai ficar de pés descalços?
– Don't worry, they are distributing Hawaiians in the V.I.P. lounge.
Oh, and you owe me one.
Tschüßikowski!!

20:24

Boa noite senhoras e senhores, esta é uma noite muito especial. Estamos aqui transmitindo ao vivo da entrada do Santuário. Good evening ladies and gentlemen, this is a very special night. We are all waiting for the arrival of the great jackfruit. Parece que a fruta Juca está a caminho. It seems like it's arriving. Enquanto isso, vamos falar com algumas das deslumbrantes Entidades presentes aqui neste palácio maravilhoso. Let's talk to some Entities. Boa noite, que vestido fabuloso, posso tocar? Uau, ele cai muito bem em você, e olha este colar, ai bebê, que bela peça. Comprou pela metade e vai vender pelo dobro, não é mesmo? Beautiful dress, lovely necklace, really. It looks so much like the necklace the Prime Minister was wearing on the day of the abolition of money! And what about this vest my Knight? I can only say: Niiii ... some get it right, others not so much. Ah, nós temos aqui Entidades de todas as partes, que evento fabuloso. For you watching at home, these are indoor aerial images captured by our exclusive flybots, transmitting live in high speed directly from the seats, chandeliers, and even the cutlery, so you won't miss anything! Logo mais estaremos de volta, fique ligado.

21:01

The Mambo-clown strikes again! The groper snatched the jackfruit from the hall. The Jah Kah. They couldn't even shove their foot in it, as tradition says. By the time he's finished eating the jackfruit, the reciprocity will have already been sealed without interference. Quite an uneven deal, taken for granted. The due donation, a trade of losses that from loss one earns. Today is today, tomorrow is too late. The fruit-house, inhabited. The body-house, fallen to pieces. Everything becomes more humid. The fruit will have rotted everything around it. Even the painting that survived the great element upheaval will not survive the "fruiture". Spiraling twirls the orange peels. Everything remains spinning. The shapeless mass is disoriented, the spirits keep gushing in the lounge.

So it was, so it shall be.

Note: in Portuguese there is no "future perfect",
the analog tense is the "future of the composed present."

Text: Kadija de Paula, Maíra das Neves, and Pedro Victor Brandão
Translation: Kadija de Paula and Maíra das Neves
Proofreading: Thais Medeiros and Mark Philipp
Agência Transitiva, Rio de Janeiro, March 2015. http://agenciatransitiva.net
This text is part of the work "Entity" by Antje Majewski, in the exhibition "Future Perfect",
at *Memorial do Rio Grande do Sul,* Porto Alegre, Brazil, May 2015.